

Triângulo

João Nuno Tavares

Nuno Tavares, J. (2013), Revista de Ciência Elementar, 1(01):0025

Triângulo. Do latim *triangulum*, de *tri*, “três”, e *angulus*, “ângulo”.

Um dos resultados básicos é o seguinte “A soma dos ângulos internos de um triângulo plano é igual a 180° ”.

Triângulo no plano

Um triângulo é um polígono com três lados. É pois a região do plano limitada por três segmentos de reta **a**, **b** e **c** (os seus **lados**), contíguos dois a dois nas suas extremidades **A**, **B** e **C** (os **vértices**).

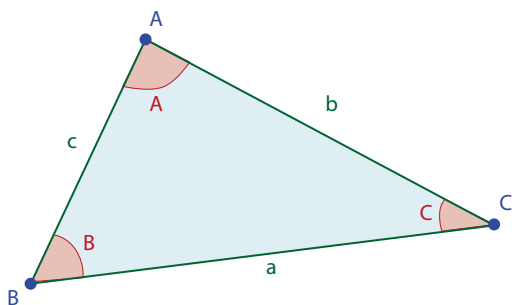


Figura 1 - Triângulo. Elementos principais.

Um triângulo **ABC** possui seis elementos principais (ver figura 1)

- lados **a**, **b** e **c**
- 3 vértices **A**, **B** e **C**

a diz-se o lado oposto ao vértice **A**, **b** o lado oposto ao vértice **B** e **c** o lado oposto ao vértice **C**. Os ângulos internos, ou as suas medidas, são designadas habitualmente pelas letras maiúsculas **A**, **B**, **C**, afetas aos respectivos vértices (figura 1).

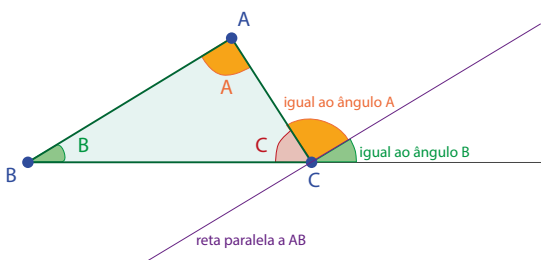


Figura 2 - A soma dos ângulos internos é igual a 180° .

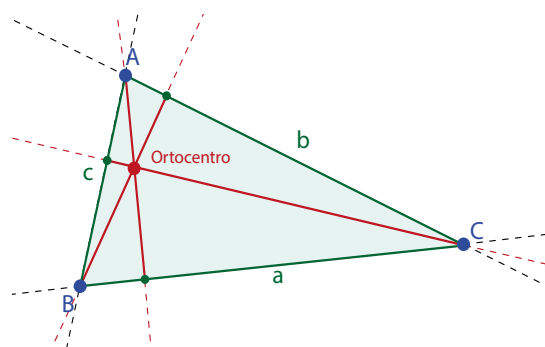


Figura 3 - Elementos secundários. Alturas e ortocentro.

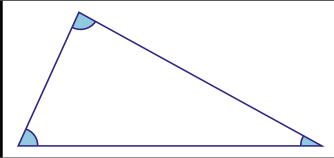
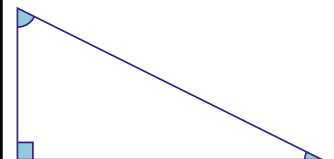
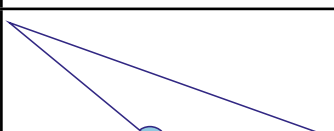
Classificação de triângulos

Os triângulos podem ser classificados quanto aos seus lados e quanto aos seus ângulos.

Quanto aos seus **lados** os triângulos classificam-se em:

	Triângulo equilátero: tem os seus três lados com o mesmo comprimento;
	Triângulo isósceles: tem dois lados com o mesmo comprimento;
	Triângulo escaleno: tem todos os lados com comprimento desigual.

Quanto os seus **ângulos** os triângulos classificam-se em:

	Triângulo acutângulo: tem os três ângulos internos agudos;
	Triângulo retângulo: um dos três ângulos do triângulo é um ângulo reto;
	Triângulo obtusângulo: um dos três ângulos do triângulo é um ângulo obtuso.

Um triângulo ABC possui vários elementos secundários (ver figura 3)

- 3 alturas. Uma **altura** é a reta perpendicular baixada de um vértice para o lado oposto.
Facto notável: as 3 alturas interseitam-se num único ponto a que se chama o ortocentro do triângulo. Por altura também se entende o comprimento do segmento de reta baixado de um vértice para o lado oposto (figura 3). Este conceito é útil quando se discutem questões métricas num triângulo. O contexto tornará claro a que nos referimos.
- 3 medianas. Uma **mediana** é a reta que une um vértice ao ponto médio do lado oposto.
Facto notável: as 3 medianas interseitam-se num único ponto a que se chama o baricentro ou centro de gravidade do triângulo.

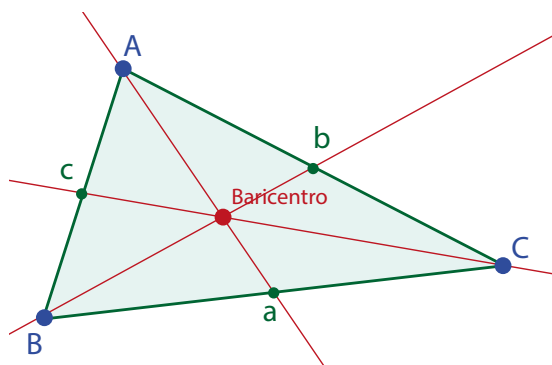


Figura 4 - Elementos secundários. Medianas e baricentro.

- 3 bissetrizes. As **bissetrizes** dos seus ângulos internos.
Facto notável: as 3 bissetrizes interseitam-se num único ponto a que se chama o incentro do triângulo. O incentro é o centro da **circunferência inscrita** no triângulo (tangente a cada um dos lados).

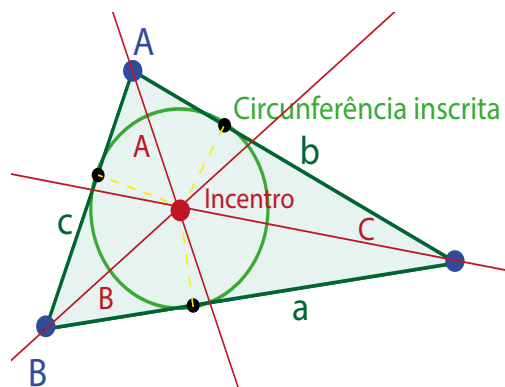


Figura 5 - Bissetrizes, incentro e circunferência inscrita.

- 3 mediatrizes - as **mediatrizes** dos seus lados, isto é, as retas perpendiculares a cada um desses lados e que passam pelos respectivos pontos médios.
Facto notável: as 3 mediatrizes interseitam-se num único ponto a que se chama o **circuncentro** do triângulo. O circuncentro é o centro da **circunferência circunscrita** no triângulo (que passa pelos 3 vértices).

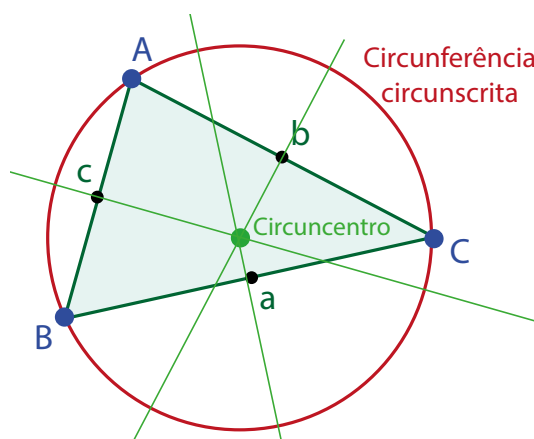


Figura 6 - Mediatrizes, circuncentro e circunferência circunscrita.

A reta de Euler. Um facto extraordinário.

O ortocentro, baricentro e circuncentro de um triângulo, que se definiram anteriormente, passam todos por uma mesma reta a que se chama a reta de Euler (figura 6). Em geral o incentro não pertence à reta de Euler!

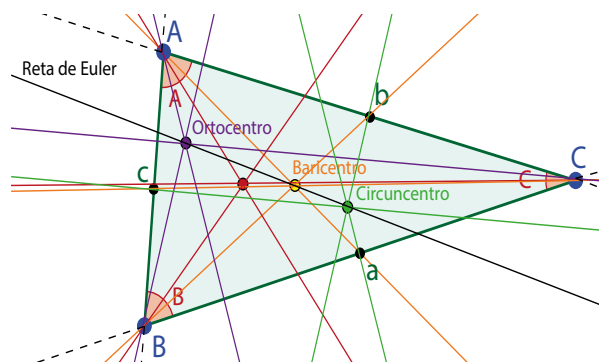


Figura 7 - Reta de Euler.

Teorema de Pitágoras

Num triângulo retângulo, o quadrado da hipotenusa é igual à soma dos quadrados dos catetos:

$$a^2 = b^2 + c^2$$

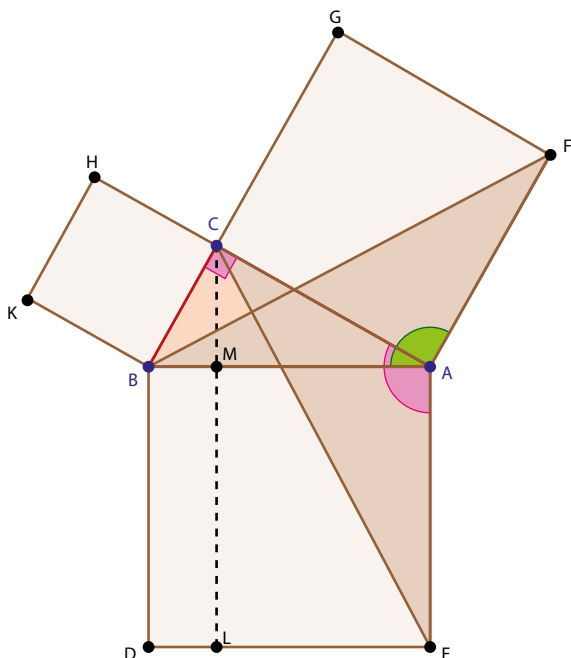


Figura 8 - Teorema de Pitágoras. Demonstração de Euclides (300 AC)

Existem dezenas de demonstrações do Teorema de Pitágoras. Em 1940, num livro de Elisa Loomis, intitulado *The Pythagorean Proposition*, incluem-se 367 provas diferentes! Na figura 8 ilustra-se a demonstração de Euclides:

- Os triângulos **ABF** e **AEC** são “iguais” (isto é, são isométricos). De facto, $AE = AB$, $AF = AC$ e $\angle(BAF) = \angle(CAE)$.
- Para calcular a área do triângulo **ABF**, retângulo em **C**, Euclides faz intervir a base **AF** e a altura.

Outros triângulos

Como vimos, um dos resultados básicos para triângulos no plano (Euclideano) é o seguinte “A soma dos

ângulos internos de um triângulo plano é igual a 180° ”. É possível imaginar outras geometrias onde este resultado é falso.

Por exemplo, imaginemos uma geometria na superfície de uma esfera onde as Retas são os círculos máximos, isto é, as circunferências obtidas intersecando a esfera com um plano que passa no seu centro.

Nesta geometria esférica, a soma dos ângulos internos de um triângulo esférico é superior a 180° !

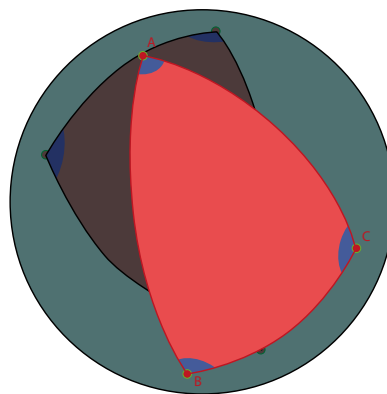


Figura 9

Um outro exemplo, imaginemos uma geometria no interior de um disco plano **D**, mas em que as Retas são as partes em **D** das circunferências, ou das retas usuais, ortogonais à circunferência do bordo de **D**. Nesta geometria, dita hiperbólica, a soma dos ângulos internos de um triângulo esférico é inferior a 180° !

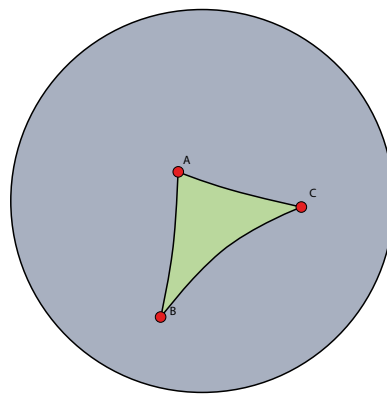


Figura 10

Clique [aqui](http://rce.casadasciencias.org/vol_1_num_1_22_art_triangulo.html) para aceder à versão *html* com material interativo.
(http://rce.casadasciencias.org/vol_1_num_1_22_art_triangulo.html)

Referências

1. Amorim, D. P. - *Compêndio de Geometria, Volume 1 - Classes 1ª, 2ª e 3ª, 9ª Edição*, Biblioteca Básica de Textos Didáticos de Matemática, SPM, Depósito legal 286438/04.
2. Baruk, S. (1992) - *Dicionário de Matemática Elementar, Volume 2, Edições Afrontamento*, ISBN: 972-36-0767-0, Depósito legal 227493/05.

Autor

João Nuno Tavares
Departamento de Matemática da
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Editor

José Francisco Rodrigues
Departamento de Matemática da
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

